



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ

ANO A – COR BRANCA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.

Lembrete e sugestões: 1) Hoje se conclui o Ano Jubilar da Encarnação nas Igrejas particulares (cf. *Spes non Confundit*, n. 6). Ao final da celebração, pode-se cantar o *Te Deum laudamus*. 2) Uma família pode participar da procissão de entrada trazendo a imagem da Sagrada Família, a ser colocada em lugar de destaque. 3) Refrão orante: “Sagrada Família, / Jesus, Maria e José! / Na humilde e feliz moradia, / viviam unidos na fé!” (Álbum: A Palavra se Fez Carne, faixa 17 – Paulus).



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Eis que os pastores foram logo à manjedoura / e encontraram o Menino e sua mãe / com José, o homem da carpintaria. / Vinde, contemplai! Eis a Sagrada Família.

1. Entre as palhas, o mistério se revela, em seu plano a humanidade regenera. O novo amanhecer já prenuncia / que a nossa liberdade se inicia.

2. O Menino que nos veio em Belém / reconduz os nossos passos para o bem. É Deus que vem morar em nossa terra, / trazendo a paz que extermina a guerra.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Celebremos com alegria a festa da Sagrada Família: Jesus, Maria e José.



A participação ativa na Eucaristia educa nosso coração, incentivando-nos a imitar as virtudes cultivadas na Família de Nazaré.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (e, batendo no peito, dizem:) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (ou: Kyrie, eléison).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados.

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

5 COLETA

PR: Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Liturgia da Palavra

Acolhamos a Palavra da vida, que se oferece para habitar em nós, revelando o projeto de Deus para nossas famílias.

6 I LEITURA

Eccl 3,3-7.14-17a

Leitura do Livro do Eclesiástico. – ³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴Quem honra o seu pai alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração cotidiana. ⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que junta tesouros. ⁶Quem honra o seu pai terá alegria com seus próprios filhos e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. ¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que

ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita ao teu pai não será esquecida,¹⁶ mas servirá para reparar os teus pecados¹⁷ e, na justiça, será para tua edificação. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 127(128)

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos há de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida!

8 II LEITURA Cl 3,12-21

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. – Irmãos,¹² vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência,¹³ suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também.¹⁴ Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição.¹⁵ Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos.

¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças.¹⁷ Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele, dai graças a Deus, o Pai.¹⁸ Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor.¹⁹ Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas.²⁰ Filhos, obedecí em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor.²¹ Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO Mateus 2,13-15.19-23

Aleluia, aleluia, aleluia.

2

Que a paz de Cristo reine em vossos corações / e ricamente habite em vós sua Palavra!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹³Depois que os magos partiram, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise! Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo”.

¹⁴José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe e partiu para o Egito.¹⁵ Ali ficou até a morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: “Do Egito chamei o meu Filho”.¹⁹ Quando Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito,²⁰ e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe e volta para a terra de Israel, pois aqueles que procuravam matar o menino já estão mortos”.²¹ José levantou-se, pegou o menino e sua mãe e entrou na terra de Israel.²² Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judeia, no lugar de seu pai, Herodes, teve medo de ir para lá. Por isso, depois de receber um aviso em sonho, José retirou-se para a região da Galileia²³ e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareno”. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros) (Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: 1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao

terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e como o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, em união com a Família de Nazaré, elevemos ao Pai celeste nossas orações para que proteja todas as famílias do mundo, dizendo:

AS: Abençoi e protegei, Senhor, nossas famílias!

1. Para que a família eclesial seja permanente peregrina de esperança, em fidelidade à proposta do ano jubilar que estamos concluindo, oremos.

2. Para que as crianças e os idosos recebam o cuidado dos familiares e contem com o apoio dos poderes públicos, oremos.

3. Para que, a exemplo da Sagrada Família, haja paz e harmonia em nossas famílias, células vivas da sociedade, oremos.

4. Para que os pais e mães acompanhem de perto o crescimento dos filhos e filhas e sejam para eles exemplo de vida cristã, oremos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos com a oração à Sagrada Família, proposta pelo saudoso papa Francisco:

Mulheres (M): Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor; confiantes, a vós nos consagramos.

Homens (H): Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.

M: Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.

H: Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da

família, da sua beleza no projeto de Deus. Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. **AS: Amém!**



Liturgia Eucarística

Com o pão e o vinho, ofertamos a Deus nossas famílias com suas alegrias, esperanças, desafios e dificuldades.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz /: que vem brilhar sobre o mundo / e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus salvador: / aleluia, aleluia! / É ele o Cristo Senhor: / aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um filho que nos foi dado. /: É grande e tão pequenino, / Deus forte é ele chamado.

3. Cantai, com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! /: Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A restauração universal na encarnação (Missal, páginas 456/536)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes do tempo, entrou em nossa história para erguer em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o Reino dos Céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós,

com todos os anjos, vos louvamos e, em jubilosa celebração, cantamos (*di-zemos*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e; dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa **N.**, com o nosso bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança

da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DA COMUNHÃO

O Menino crescia / e se fortalecia, /: e a graça de Deus / com ele estava.

1. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, / quanto a amo, Senhor Deus do universo! / Minha alma desfalece de saudades / e anseia pelos átrios do Senhor!

2. Meu coração e minha carne rejubilam / e exultam de alegria no Deus vivo! / Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, / e a andorinha ali prepara o seu ninho.

3. Felizes os que habitam vossa casa: / para sempre haverão de vos louvar! / Felizes os que em vós têm sua força / e se decidem a partir quais peregrinos!

4. Na verdade, um só dia em vosso templo / vale mais do que milhares fora dele! / Prefiro estar no limiar de vossa casa / a hospedar-me na mansão dos pecadores!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

Bênção às famílias

PR: Ó Deus, criador de todas as coisas e misericordioso salvador do povo, vós quisestes morar numa família e fizestes da família o sacramento de Cristo e da Igreja. Derramai copiosa bênção sobre as famílias aqui reunidas em vosso nome, a fim de que seus membros vivam no amor, na harmonia e na ajuda mútua. Dai-lhes saúde e otimismo para superar as contrariedades e protegei-as contra todos os perigos.

AS: Abençoa, Senhor, as famílias, amém; abençoa, Senhor, a minha também!

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

À escolha. Pode-se também cantar o *Te Deum laudamus* para concluir o ano jubilar.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 1Jo 2,3-11; Sl 95; Lc 2,22-35 – 3ª f.: 1Jo 2,12-17; Sl 95; Lc 2,36-40 – 4ª f.: 1Jo 2,18-21; Sl 95; Jo 1,1-18.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

A CORAGEM DE JOSÉ

Neste último domingo do ano civil, festa da Sagrada Família, o Evangelho nos traz a passagem conhecida como “fuga para o Egito” (Mt 2,13-23). A Família de Nazaré também experimentou a dor da migração forçada. A causa dessa forma de migração origina-se, quase sempre, da prepotência e da violência dos poderosos.

De fato, Herodes, ao saber do nascimento do “rei dos judeus”, sente-se ameaçado em seu poder. Não tendo sido contemplado com a informação exata do local do nascimento, concebe nefasta decisão: matar todas as crianças de Belém de até dois anos.

No entanto, um anjo aparece em sonho a José, ordenando-lhe: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito!” (v. 13). Essa fuga recorda o antigo êxodo. A seu tempo, Jesus, o novo Moisés, partirá da Galileia para um novo êxodo.

Episódios de fuga repetem-se ao longo da história, chegando até nós. Multidões de pessoas continuam a fugir por entenderem que permanecer onde estão é perigoso. Experimentam

a precariedade, o medo e a dor de ter de deixar forçosamente seu lugar de origem.

Herodes e José são dois personagens opostos, que refletem dois lados da humanidade. O primeiro importa-se apenas com a defesa do seu poder a todo custo, mesmo que, para tanto, seja necessário empregar a violência para mantê-lo. É pessoa prepotente. José, de sua parte, enfrenta todos os tipos de dificuldade para defender a vida. Sua atitude nos ensina que, para enfrentar as dificuldades, é necessário coragem. É pessoa justa e corajosa.

A celebração da Sagrada Família convida-nos a pensar sobre a realidade das famílias – nestes tempos de tantas divisões, potencializadas pelas redes sociais. Importa lembrar que os seres humanos, habitantes da Casa Comum, formam uma única e grande família. As famílias têm insubstituível missão a exercer na sociedade. A Igreja e o mundo necessitam da seiva que vem das famílias, tal qual a árvore da água. Que a coragem de São José seja fonte e inspiração para nossas famílias!

Pe. Darci Luiz Marin, ssp



ANO JUBILAR

24. Um caminho de esperança

O tema deste Jubileu que está se concluindo – “Peregrinos de esperança” – quer nos ajudar a robustecer a esperança, tão necessária para nossa vida cristã. A vida em Cristo é essencialmente cheia de esperança, pois não encontra seu fim, seu objetivo, nesta realidade histórica visível, palpável, mas na eternidade, “onde poderemos vislumbrar a meta: o encontro com o Senhor Jesus” (*Spes non Confundit* – SNC –, n. 5).

Na profissão de fé, afirmamos *crer na vida eterna*. Essa fé nos dá e exige de nós a esperança. Nesse caminho de esperança:

– a peregrinação é um elemento fundamental. Peregrinar é próprio de quem busca um sentido para a vida. Peregrinar favorece a redescoberta do valor do silêncio, do esforço, daquilo que é essencial;

– a confissão, experiência que restaura o caminho e conduz às fontes da esperança, é “ponto de partida insubstituível

de um verdadeiro caminho de conversão” (SNC 5);

– a indulgência leva-nos à experiência da plena remissão dos nossos pecados (culpa e consequência);

– a porta santa “se abre de par em par para oferecer a experiência viva do amor de Deus”, em Cristo, porta da salvação.

“A esperança é a virtude que imprime a orientação, indicando a direção e a finalidade da nossa existência cristã. [...] Precisamos transbordar de esperança para testemunhar, de modo credível e atraente, a fé e o amor que trazemos no coração [...]; para que cada um seja capaz de oferecer ao menos um sorriso, um gesto de amizade, um olhar fraterno, uma escuta sincera, um serviço gratuito, sabendo que, no Espírito de Jesus, isso pode tornar-se uma semente fecunda de esperança para quem o recebe” (SNC 18).

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011

WhatsApp: 11 3789-4000

assinaturas@paulus.com.br

